

PORT FÓLIO SU VISA

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E
PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

2024 ■ 2025



GOVERNO DA
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO
DA GENTE



Governador

Jerônimo Rodrigues

Vice-Governador

Geraldo Junior

Secretária da Saúde do Estado da Bahia

Roberta Santana

Subsecretário da Saúde do Estado da Bahia

Paulo José Bastos Barbosa

Chefe de Gabinete

Cícero de Andrade Filho

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rivia Mary Barros

Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-Ba)

Arabela Leal

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat)

Leticia Nobre

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep)

Ramon Saavedra

Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental (Divisa)

Eliana Fiais

Serviço de Verificação de Óbito (SVO)

Ita de Cácia

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Yago Matos

Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental (COVIAM)

Manuela Sampaio



The logo for SUVISA is centered on a large green circle. Above the circle, the text 'SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE' is written in white. Inside the circle, the word 'SUVISA' is written in large, bold, white letters. Below 'SUVISA', the tagline 'UNIVERSALIDADE SEMPRE SAÚDE PRESENTE' is written in smaller white letters. The background of the top half of the page is a vibrant pink, with a large cyan shape on the right side. Below the logo, there are several colorful, semi-circular shapes in shades of blue, purple, orange, and yellow.

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
E PROTEÇÃO DA SAÚDE**

SUVISA

UNIVERSALIDADE SEMPRE SAÚDE PRESENTE

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ricardo Mendes (PLANEJAMENTO)

Marcus Andrade (ASCOM SUVISA)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Elielton Araújo (COVIAM)

Paula Muniz (CIEVS)

Beatriz Andrade (LACEN)

Sandra Hohlemwenger (DIVISA)

Jacira Cancio (DIVAST/CESAT)

Adriana Dourado (DIVEP)

Catarina Cesarino (SVO)

Kleber Barreto (TECNOLOGIA)

Mariana Menezes (NUGTES)

Ângela Augusta (PLANEJAMENTO)

IDENTIDADE VISUAL, DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÃO

Éfren Ferreira (ASCOM SUVISA)

Ana Beatriz (ASCOM SUVISA)

REVISÃO DE TEXTO

Saul Souza (ASCOM SUVISA)

FORTALECENDO REDES. PROTEGENDO VIDAS.




Na Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde da Bahia, trabalhamos diariamente para fortalecer a vigilância em saúde como uma base essencial da gestão do Sistema Único de Saúde no nosso estado. Guiados pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade, buscamos integrar conhecimento, inovação e presença nos territórios. Nosso compromisso é ampliar a capacidade

de prevenção, monitoramento e resposta frente aos desafios da saúde pública, atuando de forma articulada com os municípios e com as diversas áreas do sistema de saúde. Seguimos avançando com ações que qualificam a informação em saúde, fortalecem a tomada de decisão e contribuem para a proteção da vida da população baiana.



Rívia Barros
Superintendente SUVISA



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SUVISA)

A Vigilância em Saúde na Bahia estrutura-se como um sistema do Sistema Único de Saúde, responsável por monitorar riscos, produzir informações qualificadas e orientar a tomada de decisões que impactam diretamente a proteção da saúde da população. Por meio da articulação entre diferentes áreas técnicas e serviços, fortalece a capacidade do estado de prevenir agravos, responder a emergências e apoiar os municípios na gestão das ações de saúde.

Esse sistema é composto pela vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora e vigilância laboratorial, além de estruturas como o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), responsável pelo monitoramento contínuo de eventos

de importância em saúde pública e pela coordenação de respostas rápidas a emergências, e o Serviço de Verificação de Óbitos, que contribui para o esclarecimento das causas de morte e para a qualificação das informações que orientam as políticas públicas.

Neste portfólio são apresentadas as principais ações desenvolvidas pela vigilância em saúde na Bahia nos anos de 2024 e 2025, evidenciando iniciativas, estratégias e resultados que ampliaram a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde no estado. O documento reúne experiências, avanços institucionais e práticas que demonstram o compromisso permanente com a proteção da vida, o fortalecimento da gestão pública e o apoio contínuo aos municípios em todo o território baiano.



SUVISA



VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA



VIGILÂNCIA
SANITÁRIA



VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
AMBIENTAL



VIGILÂNCIA
LABORATORIAL



SERVIÇO DE
VERIFICAÇÃO
DE ÓBITO



VIGILÂNCIA DA SAÚDE
DO TRABALHADOR
E DA TRABALHADORA





CIEVS



BASE ESTRATÉGICA

MISSÃO, VISÃO,
PROPÓSITO E VALORES

Os pilares que dão direção à nossa atuação e fortalecem o nosso compromisso com a saúde da população baiana.





MISSÃO

Proteger e promover a saúde da população por meio de uma vigilância em saúde integrada, regionalizada e baseada em evidências, capaz de monitorar riscos e responder de forma oportuna a emergências sanitárias e ambientais, assegurando a universalidade, a equidade e a inovação



VISÃO

Ser reconhecida como um sistema estadual de vigilância em saúde inteligente, ágil e inovador.

SUVISA

CUIDAR, PROTEGER
E INOVAR PARA
SALVAR VIDAS



PROPÓSITO

Informar, proteger, cuidar.



VALORES

Inovação, Ética e Transparência,
Inclusão e Equidade,
Responsabilidade Sanitária,
Valorização das Pessoas.

01

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA BAHIA

Integração estratégica para fortalecer a gestão pública, ampliar o acesso à informação e promover inovação a serviço da sociedade.



A Vigilância em Saúde atua no monitoramento e na análise das condições de saúde da população, identificando e acompanhando fatores que possam representar riscos ao bem-estar coletivo. Seu objetivo é orientar ações de prevenção, controle e cuidado, contribuindo para a organização de respostas integradas do sistema de saúde.

A integração entre planejamento, tecnologia e comunicação constitui um eixo estratégico para o fortalecimento da Vigilância em Saúde na Bahia, contribuindo para qualificar a gestão pública, ampliar o acesso à informação e promover inovação a serviço da sociedade.

Nesse contexto, a comunicação assume papel transversal, garantindo que a troca de informações ocorra de forma ágil, eficaz e transparente entre gestão, equipes técnicas e sociedade. Mais do que transmitir informações, ela organiza fluxos, amplia a circulação do conhecimento produzido no cotidiano do trabalho em saúde e apoia processos de tomada de decisão.

Aliada ao planejamento estratégico e ao uso de tecnologias da informação, essa integração fortalece a gestão baseada em evidências, amplia a articulação entre setores e contribui para respostas mais rápidas e efetivas frente aos riscos e agravos à saúde da população.





A MODERNIZAÇÃO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A SUVISA Digital representa um avanço na modernização da gestão da Vigilância em Saúde, com a implantação de sistemas informatizados que integraram dados, processos e áreas técnicas. A iniciativa substituiu fluxos fragmentados e registros manuais por uma arquitetura digital capaz de padronizar procedimentos, ampliar a rastreabilidade das informações e qualificar

a produção de dados. Com a consolidação de sistemas online, a Vigilância em Saúde passou a contar com licenciamento digital, monitoramento estruturado de inspeções e notificações, além de geração automatizada de indicadores e relatórios estratégicos. A iniciativa fortaleceu a transparência, a eficiência da gestão e a tomada de decisão baseada em evidências.

CONECTA SUVISA: INOVAÇÃO, ESTRATÉGIA E INTEGRAÇÃO PARA FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA BAHIA

O projeto Conecta SUVISA surge como uma iniciativa inovadora da atual gestão da SUVISA, com o objetivo de posicionar a área frente aos novos contextos da vigilância em saúde e aos desafios da gestão contemporânea.

Criado com o intuito de fortalecer a SUVISA, o projeto busca ampliar sua capacidade institucional por meio de ações voltadas para a ampliação da capacidade de resposta rápida no enfrentamento dos

desafios impostos à vigilância em saúde na Bahia, fortalecimento da gestão para dar suporte às demandas estratégicas da área, promoção da integração interna e da articulação intersetorial, aprimoramento da gestão por meio de mecanismos que gerem sinergia entre as áreas e maior eficiência dos processos de trabalho e construção de uma Agenda Estratégica, capaz de orientar ações e respostas frente aos desafios da vigilância em saúde, entre outras iniciativas.

O projeto conta com coordenação central diretamente vinculada à Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), além de uma equipe técnica responsável por articular as ações com as demais áreas da instituição, por meio da formação de grupos de trabalho, fóruns de discussão e espaços de co-criação. Sua estrutura de

governança é composta por três instâncias principais: Comitê Executivo, instância deliberativa formada pela superintendente e pelos diretores; Comitê Gestor, composto pelos diretores e pela coordenação do projeto; e Comitê Técnico, formado pela equipe técnica responsável pela condução das atividades do projeto.

PRINCIPAIS GANHOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Os principais ganhos e benefícios esperados com a implementação do projeto referem-se à maior eficiência dos processos institucionais, ampliação da integração e do engajamento das equipes, modernização e inovação por meio do SUVISA Digital,

promoção da excelência em vigilância, com a criação do Selo de Excelência, maior visibilidade e fortalecimento institucional da vigilância em saúde e reflexos positivos na prestação de serviços à população, a partir da integração e automação de processos.

ESCOPO E PRINCIPAIS ENTREGAS

O projeto contempla um conjunto de iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão e à modernização institucional da SUVISA, entre as quais se destacam o escritório de Projetos e Processos, incluindo suporte técnico aos municípios, estruturado como núcleo especializado em gestão de projetos e processos, Mapa Estratégico SUVISA – “Mapa do Caminho”, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) e ao

Plano Estadual de Saúde (PES), identidade institucional da SUVISA, com definição de missão, visão, propósito e valores, SUVISA Digital, com foco na automação e integração de processos, implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-SUVISA), alinhamento dos processos ao novo Código de Vigilância em Saúde, selo Vigilância Bahia, entre outras iniciativas estratégicas.

REALIZAÇÕES EM DESTAQUE (2025)

Entre as principais realizações no período, destacam-se a estruturação do Escritório de Estratégia, Projetos e Processos (SMO), centro integrado de excelência em estratégia, processos e projetos, responsável por assegurar governança, priorização adequada e execução eficaz das iniciativas estratégicas da SUVISA, elaboração de diagnóstico estratégico, baseado em entrevistas com lideranças institucionais, como subsídio para as etapas de formulação estratégica em alinhamento com o PPA e o PES, criação da identidade institucional da SUVISA, com definição de missão, visão, valores e propósito, construída por meio de processo participativo envolvendo lideranças e equipe técnica nos workshops (WS1 e WS2) de formulação estratégica, formulação do Mapa Estratégico SUVISA, alinhado ao PPA e ao

PES, para o horizonte estratégico de 2026–2027; implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ SUVISA, estruturado como um sistema único de qualidade envolvendo todas as áreas da vigilância, com foco no fortalecimento do alinhamento e da sinergia institucional. Em 2025, foi realizada a etapa de capacitação das equipes e lideranças, início do processo de alinhamento dos processos institucionais ao novo Código de Vigilância em Saúde, com ênfase na incorporação de novos direcionadores normativos e organizacionais, realização de visitas técnicas a instituições de referência em inovação e gestão de processos, incluindo a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), no âmbito de iniciativas como o projeto Mãos Dadas.



SUVISA FORTALECE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

No biênio 2024–2025, a Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) consolidou seu compromisso com o fortalecimento institucional e a excelência na gestão pública, investindo de maneira estratégica na qualificação contínua de seus profissionais. As ações desenvolvidas evidenciam uma política consistente de valorização do capital humano, com foco no aprimoramento técnico e na ampliação das competências das equipes que atuam em todo o estado.



MBA EXECUTIVO EM GESTÃO E TECNOLOGIAS DA SAÚDE

Formou **20** profissionais capacitados para atuar com excelência na gestão de processos, inovação e incorporação tecnológica no âmbito da saúde pública.



MESTRADO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Contou com a participação de **27** alunos, promovendo a produção de conhecimento científico voltado à regulação, controle e monitoramento de riscos sanitários.



MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Reuniu **25** profissionais, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ampliando a capacidade de resposta do sistema de saúde frente aos desafios contemporâneos.



20
PROFISSIONAIS
FORMADOS



27
ALUNOS



25
PROFISSIONAIS



Essas iniciativas evidenciam uma gestão orientada por resultados e comprometida com a inovação, a valorização dos profissionais e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde na Bahia. Ao investir na formação e no desenvolvimento de suas equipes, a SUVISA avança na construção de uma vigilância em saúde mais eficiente, integrada e preparada para atender, com qualidade e resolutividade, às demandas da população baiana.



- Entre as principais iniciativas, destaca-se a conclusão do MBA Executivo em Gestão e Tecnologias da Saúde, que formou 20 profissionais capacitados para atuar com excelência na gestão de processos, inovação e incorporação tecnológica no âmbito da saúde pública. A iniciativa contribui diretamente para a modernização das práticas de vigilância e para a tomada de decisões mais eficientes e baseadas em evidências.
- No campo da pós-graduação stricto sensu, a SUVISA também avançou de forma significativa. O Mestrado em Vigilância Sanitária contou com a participação de 27 alunos, promovendo a produção de conhecimento científico voltado à regulação, controle e monitoramento de riscos sanitários. Paralelamente, o Mestrado Profissional em Saúde, com área de concentração em Vigilância em Saúde, reuniu 25 profissionais, fortalecendo a integração entre teoria e prática e ampliando a capacidade de resposta do sistema de saúde frente aos desafios contemporâneos.

NOVAS PERSPECTIVAS

Entre as iniciativas previstas para os próximos ciclos de implementação, destacam-se o Projeto Mãos Dadas, voltado à integração de processos e à adoção de práticas inovadoras de gestão, Selo Vigilância Bahia, direcionado aos municípios, com o objetivo de certificar

e estimular práticas de excelência em vigilância em saúde e implantação do sistema de monitoramento estratégico, baseado na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), por meio das Reuniões de Análise Estratégica (RAEs).

GESTÃO DA QUALIDADE NA SUVISA: FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E DA EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL

Dando continuidade ao processo de modernização da gestão da Vigilância em Saúde, a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) reafirma o compromisso com a eficiência, a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Alinhado às diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e à RDC nº 560/2021, o SGQ fortalece a regulação sanitária estadual ao organizar processos, padronizar fluxos de trabalho e integrar as áreas técnicas em um modelo de gestão orientado por resultados e boas práticas. Em 2025, a SUVISA participou do

Projeto IntegraVisa IV, iniciativa da ANVISA em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). A participação no projeto contribuiu para o aprimoramento de processos institucionais, a harmonização documental e o fortalecimento da gestão da qualidade no âmbito da vigilância sanitária estadual.

A implantação do SGQ consolida um novo patamar de governança institucional, ampliando a capacidade de gestão, fortalecendo a transparência das ações e qualificando as respostas da Vigilância em Saúde frente às demandas da sociedade.



MAPA ESTRATÉGICO SUVISA

VALORES

- Implementar o novo fluxo de trabalho da Comunicação SUVISA com as Direções
- Trabalhar e desenvolver competências individuais e organizacionais
- Garantir a qualidade de vida dos colaboradores e a segurança dos processos

Implementar o novo fluxo de trabalho da Comunicação SUVISA com as Direções

IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE



MAPA ESTRATÉGICO SUVISA

Manter o plano de Trabalho em conjunto com o novo fluxo de trabalho

PROJETAR e IMPLEMENTAR o novo fluxo de trabalho da Comunicação SUVISA com as Direções





GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE ORIENTAÇÃO PARA A GESTÃO MUNICIPAL

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

MacBook Pro

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Guia de Vigilância em Saúde constitui mais uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da organização e da qualificação das ações de vigilância nos territórios. O documento consolida diretrizes técnicas, referências normativas e instrumentos de planejamento que orientam gestores e equipes municipais na integração, no planejamento e na execução das ações de Vigilância em Saúde no

Sistema Único de Saúde (SUS). Ao apoiar a incorporação qualificada da vigilância nos instrumentos de gestão municipal, o guia contribui para fortalecer a integração entre vigilância e atenção à saúde, qualificar a tomada de decisão e ampliar a capacidade de resposta do sistema frente aos riscos e agravos à saúde da população em todo o território baiano.

AVANÇOS ESTRATÉGICOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA BAHIA

Além das iniciativas voltadas à modernização da gestão e à integração institucional, importantes avanços foram alcançados para o fortalecimento da Vigilância em Saúde na Bahia. Destacam-se a aprovação de novos marcos normativos, a produção de instrumentos orientadores para os territórios e o investimento na formação de profissionais especializados para o Sistema Único de Saúde.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde é uma iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), em parceria com a Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA). Iniciado em 2025, o programa recebeu sua primeira turma com 26 residentes de diferentes

regiões do país. A formação promove vivência integrada nas áreas da Vigilância em Saúde e nos processos de gestão da SUVISA, fortalecendo a qualificação técnico-científica, a integração entre ensino e serviço e a formação de profissionais comprometidos com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).







PROGRAMA DE TREINAMENTO EM EPIDEMIOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS DO SUS EPISUS FUNDAMENTAL

O treinamento foi realizado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), Superintendência de Recursos Humanos da Saúde (SUPERH), Escola Estadual de Saúde Pública (ESPBA) e em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde (MS).

O EpiSUS Fundamental compõe o elenco dos cursos de Educação Permanente do CIEVS Bahia. São objetivos específicos do EpiSUS Fundamental: capacitar profissionais atuantes no SUS nos níveis básicos de vigilância e epidemiologia; fornecer subsídios para a melhoria da coleta, análise e comunicação de dados relacionados a problemas de saúde pública em nível local; apoiar o planejamento e a condução de investigações epidemiológicas, conforme as

necessidades do território; e contribuir para a formação em serviço de profissionais do SUS, oferecendo bases para o conhecimento epidemiológico, bem como para o planejamento e a execução das ações de vigilância em saúde. No período de 2024 a 2025, foram realizadas cinco turmas do EpiSUS Fundamental Bahia, realizadas em parceria com o Ministério da Saúde, SUPERH, SUVISA e apoio da FESFSUS.

O projeto formou 124 (cento e vinte e quatro) profissionais epidemiologistas para atuar nas diversas áreas da Vigilância em Saúde do Estado da Bahia, num investimento de R\$ 277,5 mil. Para o ano de 2026, propõe-se a capacitação de 90 alunos, distribuídos em três turmas, sendo a primeira ofertada de forma descentralizada, na macrorregião Sudoeste da Bahia.

NOVO CÓDIGO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A aprovação e regulamentação do novo Código de Vigilância em Saúde representa um marco para a organização da Vigilância em Saúde na Bahia. O instrumento consolida e atualiza a legislação estadual, fortalecendo a atuação do Estado na proteção da saúde da

população, ampliando a segurança jurídica e promovendo a integração das ações das vigilâncias, alinhando a gestão estadual às práticas contemporâneas de vigilância e saúde pública.





02

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)

DETECÇÃO, PREVENÇÃO E AÇÃO IMEDIATA CONTRA DOENÇAS E AGRAVOS

A Vigilância Epidemiológica consiste em um conjunto contínuo e sistemático de ações voltadas para a coleta, análise e interpretação de dados sobre a ocorrência de doenças e agravos na população. Seu objetivo é identificar precocemente alterações no perfil de saúde e orientar medidas de prevenção e controle. Conforme estabelecido pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº. 8.080/90), essas ações permitem reconhecer mudanças nos fatores que influenciam a saúde individual e coletiva, subsidiando a implementação de estratégias para reduzir riscos e proteger a saúde pública.

Na Bahia, a Vigilância Epidemiológica é realizada de forma descentralizada pelos municípios, com apoio das instâncias regionais e estaduais, atuando na detecção e resposta a agravos e eventos de emergências em saúde pública, no controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, imunopreveníveis, além de apoiar a logística de armazenamento e distribuição de imunobiológicos e insumos estratégicos, o monitoramento de dados nos sistemas de informação em saúde e nos sistemas de saúde, auxiliando nas decisões e prioridades da gestão.

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS E MAL DEFINIDAS

Em uma iniciativa realizada em parceria entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia e a Secretaria da Segurança Pública da Bahia, o projeto teve como objetivo integrar sistemas de informação e qualificar os registros de mortalidade no estado, contribuindo para a redução de causas indeterminadas nos

registros de óbitos e para o fortalecimento do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). A iniciativa também buscou aprimorar a qualidade e a consistência dos dados de mortalidade, fortalecendo a vigilância epidemiológica e subsidiando a formulação de políticas públicas de saúde na Bahia.

BAHIA ACIMA DA META NA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA DEFINIDA

O avanço na qualificação da vigilância em saúde permitiu à Bahia superar, pelo segundo ano consecutivo, a meta do Ministério da Saúde estabelecida no Pacto Interfederativo, que prevê 90% dos óbitos com causa bem definida. Com dados consolidados em 6 de janeiro de 2026, o estado alcançou 91,3%, ocupando

a 23ª posição no ranking nacional. Esse resultado reflete a atuação integrada da Vigilância de Óbitos, das regionais e dos municípios, reforçando o compromisso da Bahia com a precisão e a efetividade das informações em saúde.

ESTRATÉGIA FIQUE SABENDO

A Estratégia Fique Sabendo é uma iniciativa de prevenção combinada que amplia o acesso à informação, à testagem rápida e ao cuidado para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A ação oferece preservativos, gel lubrificante, testes para HIV, sífilis e hepatites B e C, orientações sobre PReP e PEP e encaminhamento imediato para tratamento. Em 2025, a estratégia se destacou nos eventos de massa do Carnaval em Salvador, Porto Seguro e Rio de Contas, identificando casos de HIV, sífilis e hepatites e garantindo atendimento imediato à rede de saúde. Durante as festas juninas, a ação

foi ampliada para 13 municípios – Alagoinhas, Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Camaçari, Itaberaba, Jequié, Itabuna, Ibicuí, Irecê, Santo Antônio de Jesus, Salvador e Senhor do Bonfim – consolidando-se como referência em prevenção de ISTs em grandes eventos na Bahia.

O programa demonstra como estratégias integradas de comunicação, testagem e cuidado podem gerar impacto direto na saúde da população, promovendo prevenção, detecção precoce e acesso rápido ao tratamento.





PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

Para fortalecer a prevenção e o controle de doenças transmitidas por vetores, foram realizadas ações estratégicas voltadas à qualificação da vigilância e da assistência em saúde. Entre as principais iniciativas, destacam-se o treinamento de profissionais para a implantação da tafenoquina e do teste de G6PD, ampliando a adoção de inovações terapêuticas no tratamento e na prevenção de recaídas da malária por *Plasmodium vivax*. Também foram promovidas capacitações

sobre a atualização das Diretrizes Nacionais, com foco na estratificação de risco, qualificando os profissionais para a tomada de decisão clínica e a organização do cuidado. Além disso, foi implementado o monitoramento entomológico por meio de ovitrampas, fortalecendo a vigilância das arboviroses, a detecção precoce de áreas de risco e o direcionamento oportuno das ações de controle vetorial.

VACINAÇÃO

A Bahia, em parceria com o Ministério da Saúde e com os 417 municípios, vem realizando atividades de vacinação de alta qualidade em todo o território, garantindo mais saúde e proteção para a população.

Com o objetivo de ampliar o acesso à vacinação, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade, foram implementadas estratégias de vacinação extramuros nas macrorregiões de saúde

por meio de unidades móveis adaptadas. Como parte dessa política, foram adquiridos 15 veículos do tipo furgão, estruturados para funcionar como Salas de Vacina Móveis (Vacimóvel), ampliando a capacidade operacional do Estado para a realização de ações itinerantes de imunização. A iniciativa permite levar a vacinação para além das salas convencionais, garantindo estrutura adequada, segurança e qualidade no atendimento à população.





03

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (DIVAST/CESAT)

A área de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora constitui um componente estratégico da Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Bahia (Renastt-BA), atuando no fortalecimento das ações de vigilância e cuidado voltadas à população trabalhadora.

Sua atuação concentra-se na análise e intervenção sobre os determinantes e condicionantes dos agravos relacionados ao trabalho, considerando os impactos dos modelos de desenvolvimento, dos processos produtivos e das condições dos ambientes laborais na saúde da população. Nesse contexto, a VISAT desenvolve ações voltadas à promoção da saúde dos trabalhadores, à prevenção da morbimortalidade relacionada ao trabalho e à redução dos riscos e vulnerabilidades presentes nos territórios e ambientes de trabalho.



ESTRATÉGIA DE APOIO INSTITUCIONAL E MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR AOS CEREST E NÚCLEOS REGIONAIS DE SAÚDE TEM GRANDE IMPACTO

Atenta às transformações e às novas demandas no mundo do trabalho, a Divast/ Cesat promove inovações organizacionais no SUS. A incorporação do apoio institucional e matricial aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e Núcleos Regionais de Saúde (NRS/BRS) é uma das estratégias adotadas. Preconizadas pela Política Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Bahia (2021). Essas ações fortalecem e proporcionam mais

qualidade gerencial, operacional e técnica das instâncias da rede nas 28 Regiões de Saúde do estado, com grande impacto na descentralização das ações de saúde do trabalhador e da trabalhadora nos 417 municípios da Bahia. Destaca-se também a realização de Web Oficinas de Avaliação 2025 e Planejamento 2026 com os NRS/ BRS, por macrorregião de saúde, visando o fortalecimento da regionalização da Saúde do Trabalhador.

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) NO ESTADO

A interlocução da Divast/Cesat com o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT), resultou na implantação na Bahia, no período de 2023 a 2026, de quatro novos Cerest Regionais – Ilhéus, Bom Jesus da Lapa, Cruz das Almas e Senhor do Bonfim. O Estado passa a contar agora com 19 Cerest,

um municipal (em Salvador) e outros 18 regionais, aumentando a abrangência das ações de saúde do trabalhador no estado. Com isso, passamos de 255 a 293 municípios com retaguarda técnica especializada em saúde do trabalhador, com um incremento de 9,1% na cobertura das ações.





CURSO DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

O curso de Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT) capacitou técnicos(as) dos Cerest e as referências de saúde do trabalhador (RTST) dos Núcleos Regionais de Saúde para elaboração da ASSTT na produção de informações qualificadas com o objetivo de subsidiar o planejamento e o monitoramento das ações de saúde do trabalhador no estado. O curso foi realizado em duas etapas, uma online e outra presencial. A primeira etapa, online, contou

com seis videoaulas síncronas, que trataram de temas específicos e teve a participação de técnicos de referência em Saúde do Trabalhador de todo o estado: municípios, Cerest e Núcleos Regionais de Saúde. A segunda etapa, presencial, ofereceu laboratórios para experiências práticas nas diversas linhas necessárias para a produção das análises. Na primeira etapa (online) participaram 200 técnicos de todo o estado; na etapa presencial participaram do curso 80 técnicos das diferentes regiões da Bahia.

5ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Destaque foi a participação da Divast/Cesat nas etapas macrorregionais, estadual e nacional da 5.ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5.ª CNSTT), ocorrida em 2025, organizada pelos Conselhos Municipais, Estadual e Nacional de Saúde e promovida pelas Secretarias Municipais e Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde. Com o tema Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano, a 5.ª CNSTT teve três eixos: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; As novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora; e Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social. A Conferência foi um importante espaço para debater, propor e aprovar propostas e diretrizes para o fortalecimento e a plena efetivação de

políticas que repercutam na efetivação das ações de saúde do trabalhador no SUS. A 5.ª Conferência Estadual de Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da Bahia teve participação dos delegados dos três segmentos (usuário, trabalhador da saúde e gestor/prestador), aprovando propostas para o estado e para a conferência nacional, além de eleger os delegados baianos para a Conferência Nacional. A Divast/Cesat, em conjunto com a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Cistt) do Conselho Estadual de Saúde da Bahia, realizou dois Encontros preparatórios para discussão ampla do tema central e dos três eixos com técnicos da Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Bahia (Renastt-BA) e representantes do controle social.





#F
#30



CESAT

A large, stylized number '044' in a light purple color is centered on a red background. The '0' is a simple circle, the first '4' is a blocky shape, and the second '4' is a blocky shape with a crossbar. The background is a solid red color with some white geometric shapes at the top and bottom right.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (DIVISA)

A Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) desempenha papel estratégico, atuando na proteção da saúde da população por meio da fiscalização, do monitoramento e do controle sanitário de produtos, insumos, serviços de saúde e estabelecimentos de interesse à saúde. Envolvendo um conjunto articulado de atividades que incluem regulação sanitária, inspeção, monitoramento, análise de riscos e apoio técnico aos municípios, contribuindo para a qualificação das ações de vigilância sanitária no território baiano.

Por meio da integração com as demais áreas da Vigilância em Saúde e da articulação com gestores municipais, a diretoria fortalece a governança sanitária, amplia a capacidade de resposta frente aos riscos à saúde e promove a melhoria contínua das ações de proteção e promoção da saúde no estado.

PVVISA E EDUCAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES SANITÁRIAS (QUALIAVISA)

Para cumprir com o seu objetivo principal, que é cuidar da saúde da população por meio de ações de mitigação dos riscos à saúde, a DIVISA vem se mostrando atenta ao cumprimento da Portaria/GM N° 198 de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores. Além disso, essa diretoria executa diversas ações voltadas para os profissionais que atuam nos estabelecimentos licenciados pela Vigilância Sanitária, assim como eventos que contribuem com a comunidade acadêmica. No contexto da Educação Permanente, destaca-se o Programa de Valorização e Qualificação em Vigilância Sanitária, que foi iniciado em 2025 em parceria com os Núcleos Regionais de Saúde e com colaboração do COSEMS, voltado à capacitação de gestores e profissionais das VISAs municipais.

Nesse período foram capacitados 157 municípios de 10 Regiões de Saúde e 321 profissionais, contemplando as macrorregiões de saúde

Leste, Centro-Leste e Centro-Norte. A iniciativa será ampliada para as demais macrorregiões de saúde, visando contemplar todos os 417 municípios. A equipe já está estruturando novas ações para 2026, buscando a integração e fortalecimento das Vigilâncias Sanitárias.

Paralelamente, a DIVISA investe na capacitação dos estabelecimentos licenciados, realizando diversas reuniões técnicas para orientação, adequação de processos e projetos, bem como eventos temáticos, como, por exemplo, Oficina de Qualificação do Ato Transfusional de Sangue e o Curso de Pós-Comercialização para Empresas Notificadoras. Neste sentido, destaca-se a participação anual na Expotec, evento organizado pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), que tem como objetivo desenvolver a indústria por meio do contato com fornecedores nacionais e multinacionais, além do aprimoramento técnico a partir da apresentação de tendências para os segmentos.



VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM AÇÃO

Dentre as diversas ações que pertencem ao escopo da vigilância sanitária, destacam-se as inspeções realizadas para apuração de denúncias, bem como a análise e instrução de processos de licenciamento sanitário de serviços assistenciais e de indústrias de produtos sujeitos ao controle sanitário.

No ano de 2025, a meta estabelecida na Programação Anual de Saúde (PAS) foi superada, atingindo 106% das inspeções previstas/conduzidas pelo nível central e pelas equipes dos Núcleos Regionais de Saúde. Esse resultado evidencia o comprometimento da gestão, das coordenações e da equipe técnica

na promoção da regularidade sanitária, contribuindo para a redução de riscos e para a proteção da saúde da população. Com o objetivo de fortalecer a efetividade das ações de proteção à saúde, a DIVISA desenvolve iniciativas interinstitucionais estratégicas, entre as quais se destaca o Projeto de Monitoramento e Intervenção em Riscos Potenciais nos Serviços de Saúde e de Interesse à Saúde.

A iniciativa, coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), tem como finalidade identificar, monitorar e intervir em riscos potenciais classificados como inaceitáveis nos serviços de saúde e de interesse à saúde, por meio dos Roteiros Objetivos de Inspeção (ROI). Essa ferramenta busca promover a redução efetiva dos riscos, fortalecer a segurança sanitária e contribuir para a melhoria da qualidade da atenção à saúde no país. Na Bahia, em 2025, foram reinspecionados 39 serviços nos quais já haviam sido desenvolvidas ações junto aos gestores e/ou representantes das unidades. Constatou-se que apenas 29,2% dos serviços permaneceram classificados como de risco inaceitável, configurando prioridade sanitária para a adoção de medidas corretivas e para novas reinspeções previstas para 2026.

Outro exemplo da integração da Vigilância Sanitária foi a participação na Operação Farmácia Legal, coordenada e conduzida pela Coordenação de Fiscalização de Produtos Controlados (CFPC) da Polícia Civil da Bahia, a partir de denúncia formalizada pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF/BA), reforçando a atuação articulada entre os órgãos de controle na proteção da saúde pública.





COVIMS E NEGESP/BA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE



A DIVISA instituiu a Coordenação de Vigilância e Monitoramento de Serviços de Saúde (COVIMS) como estrutura estratégica para qualificar suas ações e fortalecer a proteção da saúde nos serviços de saúde. Sua atuação é baseada na gestão de risco, monitoramento contínuo e decisões orientadas por evidências, integrando supervisão e apoio técnico. Integram a COVIMS o Núcleo Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (NECIH) e o Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária (NSP/VISA), responsáveis pela vigilância e monitoramento de eventos adversos infecciosos e não infecciosos, em articulação com o CIEVS, Núcleos Regionais

de Saúde, municípios e setor regulado. Destaca-se que o NSP/VISA compõe o Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia de Segurança do Paciente (NEGESP/BA), instituído pela Portaria nº 951/2025 no âmbito da SESAB, em consonância com iniciativa do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). O NEGESP fortalece a governança da qualidade e da segurança do paciente na Rede de Atenção à Saúde, apoiando decisões estratégicas, monitorando indicadores e promovendo a cultura de segurança, alinhado às diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde.

05

LABORATÓRIO CENTRAL (LACEN/BA)

**A VANGUARDA DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL
E A CIÊNCIA A SERVIÇO DA VIDA**

Ao longo de mais de um século de atuação, o LACEN/BA tem exercido um papel estratégico no fortalecimento da vigilância em saúde no estado, sendo reconhecido nacionalmente como a 3.ª maior unidade de vigilância laboratorial do país e classificado na categoria máxima de qualidade laboratorial pelo Ministério da Saúde. Sua atuação compreende um conjunto de ações transversais aos diversos sistemas de vigilância em saúde, propiciando conhecimento técnico-científico, investigação diagnóstica de agravos e verificação da qualidade de produtos de interesse para a saúde pública.

ALTA COMPLEXIDADE E RESPOSTA RÁPIDA

O laboratório garantiu a capacidade de resposta imediata às emergências de saúde pública, realizando análises complexas em tempo hábil para a população baiana. Enfrentou a pandemia de H1N1 em 2009 e as epidemias de Zika vírus em 2015 e de chikungunya em 2016 e de Febre Amarela em 2017. Apresentou pioneirismo no combate à pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19), com início em 2020. Respondeu ao surto de Candida auris em uma unidade hospitalar no município de Salvador-BA, em 2021. E, em 2024, respondeu ao surto de Oropouche, bem como à epidemia de dengue.

**2.033.228 EXAMES
PROCESSADOS PARA A
DETECÇÃO DA COVID-19.**

Referência: até 25/02/2026, 09:21h. Fonte: GAL Bahia

QUALIDADE E CAPACIDADE

A gestão investiu na modernização do parque tecnológico do LACEN, com a aquisição de equipamentos de última geração, ampliando a capacidade de testagem e garantindo a precisão dos resultados, com destaque para a vigilância genômica, que proporciona melhor

compreensão dos padrões evolutivos e de dispersão de novos genótipos, melhorando o monitoramento realizado para determinar padrões de circulação, subsidiando as ações de vigilância em saúde em tempo oportuno e possível impacto na saúde pública.





REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA (RELSP)

A RELSP possui os seguintes objetivos: garantir a descentralização e regionalização das ações de vigilância laboratorial; ampliar a cobertura diagnóstica de agravos de interesse em saúde pública; verificar a qualidade da água e de produtos expostos ao consumo, para o desenvolvimento integrado de ações de promoção, prevenção e controle dos fatores de risco e agravos à saúde individual e coletiva. Atualmente, a RELSP é composta de 28 (vinte e oito) laboratórios, sendo: 01 (uma) Unidade Central, com gestão estadual; 12 (doze) laboratórios descentralizados de

vigilância epidemiológica, sendo: 11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), com gestão compartilhada entre Estado e Município, e 01 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR), com gestão estadual; 15 (quinze) Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA). A localização dos laboratórios pode ser observada na imagem ao lado. No ano de 2025, os laboratórios descentralizados ultrapassaram a marca histórica de 1,9 milhões de exames de saúde pública realizados.

APORTE TÉCNOLÓGICO NA RELS DESCENTRALIZAÇÃO DE PCR RÁPIDO



TESTE RÁPIDO MOLECULAR (TRM)

Realiza o teste rápido para tuberculose em 60 minutos.

Novas unidades contempladas com o recurso do NOVO PAC: Brumado, Guanambi, Ibotirama e Senhor do Bonfim.



BIOFIRE FILMARRAY TORCH*

Realizam painéis sindrômicos para vírus respiratório (22 patógenos), gastroenterites (22 patógenos), meningite e encefalites (14 patógenos).

Municípios contemplados: Luís Eduardo Magalhães, Jequié, Paulo Afonso e Porto Seguro.

*Equipamento adquirido por cessão de uso contratual



ANALYZER I

Realiza 70 testes/hora, resultando em respostas rápidas para sorologia de Chagas e Arboviroses.

Novas unidades contempladas com o recurso do NOVO PAC: Salvador, Guanambi, Luís Eduardo Magalhães e Vitória da Conquista.



110 ANOS DO LACEN/BA

O LABORATÓRIO QUE ATRAVESSOU
EPIDEMIAS E MODERNIZOU O SUS

Em 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz (Lacen-BA) celebrou 110 anos, destacando sua trajetória histórica na vigilância epidemiológica, resposta a emergências sanitárias, inovação tecnológica e atuação estratégica na

rede pública de laboratórios. Segundo o Ministério da Saúde, a instituição lidera o número de testes de saúde pública no Brasil, concentrando cerca de 20% da produção nacional de exames laboratoriais.

06

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE (CIEVS)

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Bahia) tem como finalidade realizar a detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de rumores e de eventos que possam constituir emergências em saúde pública, exigindo dos governos o aprimoramento da capacidade de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reabilitação.

Nesse contexto, o Cievs Bahia foi implantado e tem como objetivo identificar precocemente qualquer evento que venha a constituir risco para a saúde pública, dispor de informações para formular respostas adequadas e oportunas, assim como monitorar e avaliar as intervenções implementadas. O Cievs Bahia possui três (03) eixos de atuação: a Vigilância dos Eventos de Saúde Pública (VESP); a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) e a Vigilância de Populações Expostas aos Riscos de Desastres (Vigidesastres).

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR (VEH)

A publicação da Portaria n.º 910, de 9 de outubro de 2025, publicada no dia 14 de outubro de 2025, institui e organiza a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Estado da Bahia (REVEH Bahia) nas unidades de saúde de atenção secundária e terciária no Estado da Bahia, e tem como finalidade fortalecer a vigilância epidemiológica no âmbito hospitalar, possibilitando o

monitoramento sistemático, a detecção oportuna, a preparação e a resposta imediata a potenciais emergências em saúde pública identificadas nas unidades que a integram. Ademais, a REVEH Bahia visa subsidiar tecnicamente os gestores com informações qualificadas, apoiando a tomada de decisão frente a eventos de interesse para a saúde pública.



I
Simpósio de
**Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar**
Estado da Bahia 2024

CIEVS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



**LEIA O QR CODE E ACESSE
A PORTARIA N° 910**

VIGILÂNCIA DOS EVENTOS DE SAÚDE PÚBLICA (VESP)

Implantação da Vigilância Síndrômica de Dados Assistenciais da Atenção Primária na Bahia para Síndromes Respiratórias, por meio da ferramenta AESOP (Alert-Early System of Outbreaks with Pandemic Potential), a partir do uso sistemático de informações da Atenção Primária à Saúde (APS). A estratégia

fundamenta-se no monitoramento contínuo de dados do Sistema de Informação para Atenção Primária à Saúde (Siaps), permitindo a identificação oportuna de padrões atípicos de adoecimento e subsidiando a adoção de medidas rápidas de contenção e resposta.





VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A RISCOS ASSOCIADOS A DESASTRES (VIGIDESASTRES)

Realização das Oficinas de Preparação e Resposta a Desastres para elaboração dos Planos Regionais de Preparação e Resposta das Macrorregiões de Saúde da Bahia.

As oficinas têm como objetivos identificar necessidades de formação técnica nos municípios, ofertar capacitação para atuação em emergências em saúde pública por desastres, subsidiar a elaboração dos Planos de Preparação e Resposta a Multiriscos

e fortalecer a organização regional para atuação coordenada, promovendo o alinhamento técnico, integração intersetorial e planejamento estratégico regional.

Foram realizadas oficinas nas macrorregiões Oeste, Centro-Norte e Extremo Sul, com 95 municípios capacitados e 03 Planos Regionais concluídos. Nas macrorregiões Sudoeste, Sul e Norte, com 169 municípios capacitados e 02 planos em elaboração.

07

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO (SVO)

O Serviço de Verificação de Óbito de Salvador e Região Metropolitana (SVO), inaugurado em setembro de 2022, constitui um componente estratégico da Vigilância em Saúde, voltado à elucidação diagnóstica das mortes naturais e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Por meio da realização de exames necroscópicos em casos de óbitos naturais sem causa definida, o SVO contribui para o aprimoramento da qualidade das informações sobre mortalidade, qualificando os registros do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e subsidiando análises epidemiológicas mais precisas.

Essa atuação fortalece a capacidade do sistema de saúde em compreender os padrões de mortalidade da população, orientando o planejamento de ações, a definição de prioridades e a formulação de estratégias de prevenção e cuidado, contribuindo para o aprimoramento das ações de vigilância e promoção da saúde no território.

FORTALECENDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE ÓBITO POR MORTE NATURAL

Do total de necropsias realizadas em 2025, mais de 99% foram elucidadas, reforçando o compromisso do SVO com a investigação de causas de morte natural e impactando positivamente na redução de causas mal definidas.

Ao qualificar as causas de morte natural, o SVO contribui diretamente para a produção de dados epidemiológicos mais precisos, planejamento de políticas públicas baseadas em evidências, monitoramento de agravos e doenças e fortalecimento do Sistema Único

de Saúde (SUS). A necropsia é realizada pela equipe de médicos patologistas, juntamente com os auxiliares de necrópsia, de forma ética e humanizada, garantindo o respeito e a dignidade ao corpo.

Em 2025, o SVO notificou 166 doenças e agravos por meio das ações de Vigilância Epidemiológica, atuando como sentinela para identificação de doenças emergentes, agravos de notificação compulsória e eventos de relevância em Saúde Pública.





Além da dimensão técnica, o SVO prioriza o cuidado humanizado, ofertando acolhimento qualificado às famílias em situação de luto. Em 2025, 1.748 famílias passaram pelo SVO e receberam atendimento pautado no respeito, na escuta sensível e na orientação, garantindo dignidade, empatia e suporte em um momento de profunda vulnerabilidade.

O SVO estabeleceu uma cooperação com o Banco de Olhos da Bahia, contribuindo para a ampliação das doações de córneas e para a redução da fila de transplantes. No ano de 2025, foram 65 doações de córneas, reafirmando o compromisso social do serviço com a vida, mesmo após o óbito.



08

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL (COVIAM)

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) compreende o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana. A organização operacional de VSA foi estabelecida pela Instrução Normativa n.º 1/2005 do Ministério da Saúde, gerando a implantação da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental no Estado da Bahia (COVIAM), a qual é estruturada em eixos temáticos de atuação, a saber: Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), Vigilância da Qualidade do Ar (VIGIAR), Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ), Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas e Determinantes Ambientais em Saúde (DAS).

ÁGUA POTÁVEL, SAÚDE PÚBLICA E O PAPEL ESTRATÉGICO DO VIGIAGUA NO SUS

Fortalecimento do programa VIGIAGUA com expansão da rede de monitoramento e aumento do número de amostras analisadas, garantindo a potabilidade da água em mais municípios. Destaca-se o curso de inspeção em sistema de abastecimento de água para

consumo humano. O curso foi realizado em 2024 e 2025, proporcionando aos profissionais (referências das Microrregiões de Saúde) o desenvolvimento de competências para avaliar o funcionamento dos sistemas de abastecimento de água.





BAHIA É O PRIMEIRO ESTADO DO BRASIL A ELABORAR PLANO SETORIAL DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Construído de forma colaborativa e baseado em evidências, o plano segue diretrizes do Ministério da Saúde e orienta o SUS a se preparar melhor para os impactos das mudanças climáticas, apresentando diagnóstico situacional, vulnerabilidades e eixos estratégicos para os próximos dez anos. O documento foi apresentado na

COP30 de 2025 e na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Além disso, o plano foi entregue e apresentado ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) em Brasília, bem como na Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite, no Rio de Janeiro.



LEIA O QR CODE E ACESSE O PLANO SETORIAL DA SAÚDE PARA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS





INTERSETORIALIDADE COVIAM NOS TERRITÓRIOS (FPI)

A Fiscalização Preventiva Integrada é o programa de proteção socioambiental da Bacia do Rio São Francisco, que realiza ações de diagnóstico, monitoramento, fiscalização e educação ambiental, promovendo a consciência e o uso sustentável dos

recursos naturais. Na área da saúde, a COVIAM participou das edições de 2024 e 2025, contribuindo para a vigilância de populações expostas a agrotóxicos e para o monitoramento da qualidade da água para consumo humano.

VIGIPEQ DA BAHIA É DESTAQUE NACIONAL

O programa VIGIPEQ busca desenvolver ações para identificar e monitorar áreas de risco de contaminação por substâncias químicas que interferem na saúde humana. De acordo com os resultados do Seminário Nacional da Vigilância em Saúde Ambiental, apresentados em 2025 em Brasília (DF), o estado da Bahia apresenta o maior número

de áreas cadastradas na plataforma SISSOLO no território brasileiro (1.632 áreas), superando os demais estados do país. Tal resultado é consequência do comprometimento e atuação da equipe técnica da COVIAM na realização de ações de VSA em todo o território baiano.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA
E PROTEÇÃO DA SAÚDE

SUVISA

UNIVERSALIDADE SEMPRE SAÚDE PRESENTE





**LEIA O QR CODE E
BAIXE O PORTFÓLIO**



GOVERNO DA
BAHIA

SECRETARIA DA SAÚDE

DO LADO DA GENTE